

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ACOLHIMENTO DO USUÁRIO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Relatoria: LYRLANDA MARIA CAVALCANTE DE ALMEIDA
Francisco Estevão Araújo Albuquerque
Franciso Eduardo Silva de Oliveira

Autores: Sibele Pontes Rocha
Marcela Almeida Freire
Heliandra Linhares Aragão

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A prática do acolhimento é uma das diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH), e se baseia em oferecer escuta qualificada à necessidade de fala e demanda do usuário que adentra no serviço. Esta é, portanto, garantida mediante uma postura ética, profissional e humanizada, que possibilite a construção da relação de confiança e vínculo para ampliar o acesso às diferentes tecnologias de cuidados adequadas às necessidades do indivíduo. Nesse sentido, o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPSad), é um componente da rede de atenção psicossocial (RAPS), de caráter aberto e comunitário, os quais se destinam, o atendimento humanizado e especializado a pessoas com transtorno mental decorrente do uso e dependência de substâncias psicoativas (SPA). **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de residentes de saúde mental durante a prática do acolhimento no CAPSad. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, acerca do relato de experiência de Residentes em Saúde Mental da Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia, durante a prática do acolhimento em um CAPSad da Zona Norte do Ceará, no período de abril a julho de 2022. **RESULTADOS:** No acolhimento de usuários de SPA, busca-se estabelecer o vínculo, ofertar escuta qualificada, identificar as principais queixas, angústias e objetivo do usuário que procura o serviço. A partir disso, o examinador utiliza um roteiro pré-estabelecido, que busca identificar se o usuário foi encaminhado por outro serviço ou por demanda espontânea, as substâncias de uso atual, substância problema, consequências do uso, ideação suicida, contexto social/familiar e etc. Face ao exposto, é verbalizado os conceitos de redução de danos e prevenção de recaídas, orientações, estratégias terapêuticas que o CAPS oferta, sendo as atividades grupais, assembleias, atendimento individual, psicoterapia, consulta psiquiátrica, ações intersetoriais, atendimento ao familiar e em domicílio. Além disso, também é compartilhado o caso entre os membros da equipe multiprofissional para o melhor seguimento terapêutico e interdisciplinar do usuário na unidade. **CONCLUSÃO:** O acolhimento apesar de ser permeado por muitos desafios, como as especificidades dos casos e as dificuldades do residente no início da prática, quando bem conduzido, possibilita a criação de vínculos, fortalece o cuidado em saúde mental, mostrando-se como uma estratégia potente para a condução terapêutica do usuário e formação do residente em serviço.